



## Como manter o Aedes aegypti longe do jardim

Mesmo com a chegada do inverno, a preocupação com o mosquito causador da dengue não deve e nem pode diminuir. Só para se ter uma ideia, no mês passado, Aracaju apresentava índice de infestação de 1,9, considerado pela nomenclatura do Ministério da Saúde como risco médio (ou estado de alerta), conforme informações do 3º Levantamento de Índice Rápido para o Aedes aegypti (LIRAA), realizado entre os meses de abril e maio deste ano. Também por este último LIRAA ficou constatado que os maiores criadouros estão dentro de nossas próprias casas. Por isso o Caderno Morar Bem vai ajudar você a não baixar a guarda e ainda manter a dengue longe do seu jardim. As dicas são simples.

Deixar os vasos secos é a principal medida no combate ao mosquito. Então, quem tem vasos ou jardim em casa deve tomar cuidado com o acúmulo de água limpa, que propicia a proliferação do mosquito causador da dengue, o Aedes aegypti. É preciso também remover a água dos pratos dos vasos e das plantas. A maneira mais prática de resolver o problema é colocando areia nos recipientes para que ela absorva a água e acabe com as poças.

Mas existem mais jeitos de você deixar a dengue bem longe do seu jardim. Uma boa opção é a borra de café. Pelo menos é o que diz uma pesquisa da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), que atua na fase precoce do mosquito. A larva ingere o café e, intoxicada, acaba morrendo. Agora, para ser eficiente, a mistura deve ser igual ou superior a 60 g para 200 ml de água, isto é, quatro colheres de sopa da borra do café para um copo de água. A pasta pode ser colocada nas plantas e nos recipientes, mas deve ser trocada a cada sete dias.

Outro aliado é o sal de cozinha. A recomendação é colocar meia colher de sopa de sal no prato da planta, após lavar o recipiente. Ele vai tornar a água imprópria para a reprodução do mosquito, pois tem ação larvicida, que evita o desenvolvimento da larva. Outras medidas importantes são escovar e lavar com cloro as bordas de piscinas e espelhos d'água, não deixar acumular entulho, tampar caixas d'água, virar a boca de latas e garrafas para baixo, e trocar a água das fontes toda semana, com a ajuda de uma bomba.

### Plantas e arranjos

Cuidado redobrado com plantas, como a bromélia, que acumulam água entre as suas folhas. Para evitar que a vegetação se torne um ninho de Aedes aegypti, use água sanitária diluída em água na hora de regar. Segundo um estudo realizado pela **Esalq** (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), da USP (Universidade de São Paulo), em parceria com a Abiclor (Associação Brasileira das Indústrias de Álcalis, Cloro e Derivados), a utilização do hipoclorito de sódio (desinfetante) na eliminação das larvas do mosquito é realmente eficiente. Na solução, use a proporção de 40 gotas de água sanitária para cada meio litro de água.

Outra dica é regar conforme a necessidade de cada planta. O ideal é molhar um pouco, de duas a três vezes por semana, do que regar muito de uma só vez. Uma maneira fácil de saber se a planta está ou não necessitando de água é colocar o dedo na terra. Se a terra estiver úmida, significa que não há necessidade de água. Mas se sentir que a terra está seca, é melhor irrigar. Em vasos com flores naturais cortadas, a orientação é trocar semanalmente a água e esfregar as laterais.

Atenção para algumas espécies muito usadas em jardins, como as bromélias, que têm suas folhas dispostas em formato de roseta, o que favorece o acúmulo de água, que é absorvida lentamente pela planta. Portanto, sempre que for regá-las, lembre-se de derramar a água represada em seu centro. Algumas espécies de helicônias também acumulam água. Então, se for criar um jardim, evite-as ou redobre a atenção na época de chuvas.